



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

EDITAL Nº 53, DE 21 DE SETEMBRO DE 2023

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA CONTRATAÇÃO TEMPORÁRIA DE
PROFESSOR SUBSTITUTO PARA A REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL

116 FILOSOFIA

Data da prova:

Domingo, 26/11/2023

Turno Matutino

INSTRUÇÕES

- Você recebeu do fiscal:
 - um caderno da prova objetiva contendo 120 (cento e vinte) itens – cada um deve ser julgado como CERTO ou ERRADO, de acordo com o(s) comando(s) a que se refere –; e
 - uma folha de respostas personalizada.
- Verifique se a numeração dos itens, a paginação do caderno da prova objetiva e a codificação da folha de respostas estão corretas.
- Verifique se o componente curricular selecionado por você está explicitamente indicado nesta capa.
- Quando autorizado pelo fiscal do IADES, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da folha de respostas, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:

A confiança em si mesmo é o primeiro segredo do sucesso.

- Você dispõe de 3 (três) horas e 30 (trinta) minutos para fazer a prova objetiva, devendo controlar o tempo, pois não haverá prorrogação desse prazo. Esse tempo inclui a marcação da folha de respostas.
- Somente 1 (uma) hora após o início da prova, você poderá entregar sua folha de respostas e o caderno da prova e retirar-se da sala.
- O candidato somente poderá retirar-se do local de aplicação da prova, levando o caderno da prova objetiva quando faltarem 52 (cinquenta e dois) minutos para o final do tempo destinado à realização da prova.
- Deixe sobre a carteira apenas o documento de identidade e a caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente.
- Não é permitida a utilização de nenhum tipo de aparelho eletrônico ou de comunicação.
- Não é permitida a consulta a livros, dicionários, apontamentos e (ou) apostilas.
- Você somente poderá sair e retornar à sala de aplicação da prova na companhia de um fiscal do IADES.
- Não será permitida a utilização de lápis em nenhuma etapa da prova.

INSTRUÇÕES PARA A PROVA OBJETIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos na folha de respostas da prova objetiva. Caso haja algum dado incorreto, comunique ao fiscal.
- Leia atentamente cada item e assinale sua resposta na folha de respostas.
- A folha de respostas não pode ser dobrada, amassada, rasurada ou manchada e nem pode conter registro fora dos locais destinados às respostas.
- O candidato deverá transcrever, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente, as respostas da prova objetiva para a folha de respostas.
- A maneira correta de assinalar a alternativa na folha de respostas é cobrir, fortemente, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente, o espaço a ela correspondente.
- Marque as respostas assim: ●

Tipo "A"

PROVA OBJETIVA

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Itens de 1 a 40

¹ Há escolas que são gaiolas e há escolas que são asas. Escolas que são gaiolas existem para que os pássaros desaprendam a arte do voo. Pássaros engaiolados são pássaros sob controle. Engaiolados, o seu dono pode levá-los para onde quiser. Pássaros engaiolados sempre têm um dono. Deixaram de ser pássaros. Porque a essência dos pássaros é o voo. Escolas que são asas não amam pássaros engaiolados. O que elas amam são pássaros em voo. Existem para dar aos pássaros coragem para voar. Ensinar o voo, isso elas não podem fazer, porque o voo já nasce dentro dos pássaros. O voo não pode ser ensinado. Só pode ser encorajado.

ALVES, Rubem. *In: Por uma educação romântica*. 8. ed. Campinas: Papyrus, 2009, p. 29-32.

Com base nas informações do texto e nos recursos responsáveis pelas relações entre elas, julgue (C ou E) os itens a seguir.

1. Segundo o autor, as escolas que são gaiolas contribuem para que os pássaros desaprendam a arte do voo, enquanto as escolas que são asas ensinam os pássaros a voar.
2. No período composto “Escolas que são gaiolas existem para que os pássaros desaprendam a arte do voo” (linhas 2 e 3), o pronome relativo “que” retoma o termo “Escolas” e a locução “para que” introduz ideia de finalidade em relação à oração anterior.
3. No período “Existem para dar aos pássaros coragem para voar.” (linha 9), o termo sublinhado poderia, sem comprometer a relação de sentido original, ser substituído pelo pronome **lhes**.
4. Para representar os tipos de escola e as diferenças entre eles, o autor utiliza-se da metáfora e da antítese.

Professor e estudantes criam jornal digital

¹ A busca por diferentes práticas que conquistem a dedicação dos estudantes levou o professor Eduardo Alves e a sua turma ao mundo das notícias: juntos, criaram o CEMTN News, um jornal veiculado na internet com notícias e opiniões produzidas na escola.

⁴ O nome do jornal digital é uma referência à própria escola, já que a turma estuda no Centro de Ensino Médio de Taguatinga Norte (CEMTN).

⁷ A plataforma virou um meio de expressão dos estudantes. Lá, diferentes temas são trabalhados, e o professor regente estimula o respeito social.

¹⁰ CRUZ, Íris. Disponível em: <<https://www.educacao.df.gov.br/professor-estudantes-criam-jornal-digital-em-taguatinga/>>. Acesso em: 19 out. 2023, com adaptações.

Considerando as informações do texto e as questões morfosintáticas que o constituem, julgue (C ou E) os itens a seguir.

5. A redação **Afim de encontrarem práticas diferentes que motivassem a dedicação dos alunos, o professor Eduardo Alves e a sua turma, foram levados ao mundo das notícias** está totalmente de acordo com a norma-padrão e reproduz uma mensagem compatível com o texto.
6. Na linha 1, a forma verbal “conquistem” poderia ter sido empregada na terceira pessoa do singular para concordar com o sujeito “A busca”.
7. O uso do sinal indicativo de crase é obrigatório no trecho “é uma referência à própria escola” (linhas 6 e 7).
8. No lugar da locução “já que” (linha 7), estaria correto o emprego da forma **porque**.
9. A função sintática desempenhada pelo termo sublinhado na oração “e o professor regente estimula o respeito social” (linhas 10 e 11) seria alterada, caso a autora tivesse optado pela seguinte redação: **e o respeito social é estimulado pelo professor regente**.

¹ Houve um dia, em uma aula de história do sétimo ano, em que falamos das estátuas da Roma antiga. Respondi à professora que eram os olhos que induziam a sensação de vida às figuras de pedra. A senhora regozijou. Disse que eu estava muito certo. Iluminei-me todo, não por ter sido o mais rápido a descortinar aquela solução, mas porque ⁴ tínhamos visto imagens das estátuas mais deslumbrantes do mundo e eu estava esmagado de beleza. Quando me elogiou a resposta, a minha professora contente apenas me premiou ⁷ a maravilha que era, na verdade, a capacidade de induzir maravilha que ela própria tinha. Estávamos, naquela sala de ¹⁰ aula, ao menos nós dois, felizes. Profundamente felizes.

MÃE, Valter Hugo. *Autobiografia Imaginária*. *JL Jornal de Letras, Artes e Ideias*, Ano XXII, n. 1095, com adaptações.

A respeito da linguagem utilizada pelo autor, julgue (C ou E) os itens a seguir.

10. Do ponto de vista da tipologia, o texto é predominantemente narrativo.
11. De acordo com a norma-padrão, o trecho “Iluminei-me todo” (linha 5) poderia ser reescrito da seguinte maneira: **Me iluminei todo**.
12. A substituição da expressão “ao menos” (linha 12) pela forma **pelo menos** preservaria o sentido original.
13. Ao selecionar palavras e expressões carregadas de subjetividade, o autor imprime ao texto um tom pessoal. Tal procedimento também pode ser utilizado no contexto da comunicação oficial sempre que o assunto da redação for de interesse particular do remetente ou do destinatário.

Considere que João, candidato regularmente inscrito no processo seletivo simplificado para contratação temporária de professor substituto da rede pública de ensino do Distrito Federal (DF), tenha sido aprovado e convocado, respeitada a classificação de banco de reservas de seu local de atuação (CRE), iniciando, assim, seu vínculo jurídico com a Secretaria de Educação do DF.

Considerando a situação hipotética apresentada, julgue (C ou E) os itens a seguir.

14. João tem vínculo jurídico com a administração indireta, visto que a Secretaria de Estado de Educação do DF tem personalidade jurídica própria, e relaciona-se com a administração direta por vinculação a qual exerce poder de tutela.
15. O ato administrativo de convocação do professor temporário conceitua-se como um ato geral.
16. João é considerado, nos termos da Lei Complementar nº 840/2011, servidor público, ainda que contratado como professor de contrato temporário.
17. A lealdade à instituição que servir e tratar as pessoas com civildade são deveres legalmente impostos a João.

Considerando o produto interno bruto (PIB) trimestral, a atividade econômica do Distrito Federal (DF) cresceu 3,3% no acumulado em quatro trimestres (do 2º trimestre de 2022 ao 1º trimestre de 2023) em relação ao mesmo período de 2022 (do 2º trimestre de 2021 ao 1º trimestre de 2022), apesar do recuo de 0,3% na comparação entre o primeiro trimestre deste ano com o último trimestre do ano passado. No Brasil, o PIB cresceu 1,9% na comparação trimestral (1º trimestre de 2023 e 4º trimestre de 2022) e 3,3% no acumulado em 12 meses.

Disponível em: <<https://www.ipe.df.gov.br/agropecuaria-e-destaque-na-economia-do-df-no-primeiro-trimestre-do-ano>>. Acesso em: 16 out. 2023, com adaptações.

No que se refere à composição do PIB do DF, julgue (C ou E) os itens a seguir.

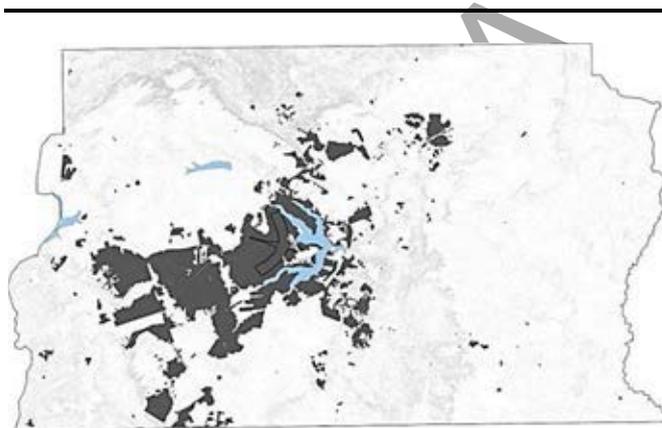
18. O setor de serviços públicos e privados é um dos principais geradores de emprego e geração de impostos no DF, tendo participação considerável na atividade econômica local.
19. A ausência de uma atividade agropecuária diversificada e de uma agroindústria expressiva faz com que o PIB do DF seja um dos menores do País.

A cultura em Brasília confunde-se com a própria cidade, já que ela é Patrimônio Cultural da Humanidade. São 112,25 quilômetros quadrados de área tombada. A migração de habitantes de diversas regiões do País para a construção de Brasília, além da convergência natural por ser a capital do País, criou na cidade um caldeirão cultural que reuniu fragmentos de diversos estados e culminou em uma identidade própria.

Disponível em: <<https://www.df.gov.br/cultura/>>. Acesso em: 16 out. 2023, com adaptações.

Acerca da realidade histórica e cultural do Distrito Federal (DF), julgue (C ou E) os itens a seguir.

20. O Plano Piloto de Brasília é um bem inscrito na lista do Patrimônio Cultural da Humanidade como o maior conjunto urbanístico de arquitetura moderna do mundo.
21. As expressões culturais existentes no território do DF são diversas e têm influência das migrações que formaram a população local.
22. As manifestações de cultura imaterial, tais como ritmos musicais como o *rock* e o *hip hop*, são pouco expressivas na capital federal.



Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/354447902_Um_passado_mais_que_presente_dialogos_entre_representacoes_sociais_d_e_Brasilia>. Acesso em: 16 out. 2023.

Essa figura mostra a mancha de urbanização dentro do território do Distrito Federal (DF). Com relação a essa realidade geográfica, julgue (C ou E) os itens a seguir.

23. A urbanização do DF foi limitada e condicionada pelo planejamento urbano que criou mecanismos de controle de uso e ocupação do solo para limitar o crescimento demográfico e a expansão de áreas urbanas.
24. O DF apresenta uma mancha urbana complexa e diversa, com áreas adensadas e fragmentadas do ponto de vista do uso e da ocupação do solo.
25. A mancha urbana do DF é formada por Regiões Administrativas que têm *status* de município.

A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência – Estatuto da Pessoa com Deficiência – tem por escopo assegurar e promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania. Acerca desse assunto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

26. É incumbência do poder público assegurar um sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades e adotar medidas individualizadas e coletivas em ambientes que maximizem o desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes com deficiência.
27. Os tradutores e intérpretes da Língua Brasileira de Sinais (Libras) atuantes na educação básica e superior devem possuir nível superior, com habilitação em Tradução e Interpretação em Libras.

Com base no disposto na Lei Orgânica do Distrito Federal, julgue (C ou E) os itens a seguir.

28. Na educação básica, é facultado ao poder público manter atendimento suplementar ao educando por meio de assistência médica, odontológica e psicológica.
29. É garantido aos superdotados, em todos os níveis, atendimento educacional especializado.
30. No conjunto das disciplinas do currículo escolar e universitário, deve ser incluído conteúdo relacionado às lutas das mulheres, dos negros, dos índios e de outros na história da humanidade e da sociedade brasileira.

O Decreto nº 42.590/2021, o qual aprova o II Plano Distrital de Políticas Públicas para as Mulheres (II PDPM), institui o Comitê de Articulação e Monitoramento e dá outras providências. De acordo com esse decreto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

31. Um dos objetivos específicos do Eixo 2 – Educação para a Igualdade – do II PDPM é consolidar, na política educacional do Distrito Federal, o respeito pela diversidade em todas as suas formas, de modo a garantir uma educação igualitária e cidadã.
32. O Comitê de Articulação e Monitoramento do II PDPM será integrado, entre outros, por um representante, titular e suplente, da Secretaria de Estado de Educação.

Em 20 de dezembro de 2016, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) completou 20 anos de proclamação. No que se refere a essa legislação educacional, julgue (C ou E) os itens a seguir.

33. Entende-se por educação especial a modalidade de educação escolar oferecida obrigatoriamente na rede regular de ensino para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.
34. A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos nos ensinos fundamental e médio na idade própria e constituirá instrumento para a educação e a aprendizagem ao final da vida.
35. A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até cinco anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Considerando a legislação educacional que envolve o Plano Distrital de Educação (PDE 2015-2024), o Plano Nacional Comum de Educação (PNE 2014-2024) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), julgue (C ou E) os itens a seguir.

36. A concepção que norteia o PDE 2015-2024 compreende a educação como peça fundamental para a construção do Estado Democrático, cuja materialização intenta um projeto de desenvolvimento social, político, econômico, cultural e educativo como estratégia de superação da desigualdade social.

37. O Plano Nacional de Educação reitera o princípio de competição federativa da política educacional, já presente na Constituição Federal e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
38. Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos.

Com base nos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica, julgue (C ou E) os itens a seguir.

39. A democratização do acesso à escola para as classes populares requer que esta seja reinventada, tendo suas concepções e práticas refletidas e revisadas com vistas ao atendimento às necessidades formativas dos estudantes, grupo cada vez mais heterogêneo que adentra a escola pública do Distrito Federal.
40. A educação integral deve ser pensada longe de uma visão de escola como instituição total ou panaceia para todos os males, pois não pretende substituir o papel e a responsabilidade da família ou do Estado, mas que vem responder às demandas sociais de seu tempo.

Área livre

CONHECIMENTOS COMPLEMENTARES

Itens de 41 a 70

As relações entre professores e alunos, as formas de comunicação, os aspectos afetivos e emocionais, a dinâmica das manifestações na sala de aula fazem parte das condições organizativas do trabalho docente.

LIBÂNEO, José C. *Didática*. 2. ed. Cortez, 2017.

A respeito da didática na formação do professor e da prática histórico-cultural, julgue (C ou E) os itens a seguir.

41. A interação professor-alunos é um aspecto fundamental da organização da “situação didática”.
42. Os objetivos do processo de ensino são a transmissão e a assimilação dos conhecimentos, dos hábitos e das habilidades.
43. O trabalho docente é uma atividade de improviso e assistemática, em cujo centro está a aprendizagem ou o estudo dos alunos sob a direção do professor.
44. O objeto de estudo da didática é o processo de aprendizagem e o desenvolvimento humano.
45. Para a teoria com enfoque histórico-cultural, o ensino e a educação são maneiras globais e essenciais do processo de desenvolvimento psíquico e da apropriação, pelo homem, da cultura e da experiência histórico-social da humanidade.

No Brasil, a educação básica atende hoje uma grande parcela da população, muito maior do que já atendeu no passado. A questão da qualidade, no entanto, é fonte de preocupação, ou seja, atender todos de forma eficiente e competente.

FERREIRA, Vânia de, S. et al. *Didática*. Grupo A, 2018, com adaptações.

Considerando o currículo, a avaliação, a sociedade e a prática escolar, julgue (C ou E) os itens a seguir.

46. O currículo é secundário na organização do trabalho pedagógico, para que as instituições possam garantir a efetiva aprendizagem e o desenvolvimento dos alunos.
47. A escola deve ser um lugar de troca entre professores e alunos. O professor, como mediador do ensino, deve prever, em sua prática, o desenvolvimento das competências cognitivas de seus alunos, visando à formação de pessoas capazes de exercer a cidadania.
48. Os currículos devem ser construídos de acordo com a realidade na qual a escola está inserida, tendo em vista as necessidades, as limitações e os aprendizados dos educandos, bem como a intencionalidade educativa que norteia a proposta pedagógica da escola.
49. O tipo avaliativo conhecido como avaliação final ou somativa oportuniza a coleta de informações a respeito do conhecimento prévio dos alunos e a demonstração de algumas das respectivas habilidades e competências.

As tecnologias da informação e comunicação indicaram grandes e positivas mudanças nas formas de se comunicar, relacionar e viver em sociedade. Desde o surgimento da informática, por exemplo, são muitas as expectativas geradas sobre seu potencial para obter a individualização e melhoria das aprendizagens, o alcance da intervenção educativa e os êxitos dos alunos com necessidades especiais.

SANCHO, Juana M.; HERNÁNDEZ, Fernando. *Tecnologias para transformar a educação*: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788536308791. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536308791/>>. Acesso em: 9 out. 2023.

Acerca das tecnologias da informação e comunicação na educação, da educação especial/inclusiva, da educação para a diversidade e do papel do professor, julgue (C ou E) os itens a seguir.

50. A mera presença das tecnologias tem efeitos automáticos na alfabetização e em seus possíveis benefícios.
51. As barreiras sociais são obstáculos maiores para a participação na sociedade do que as limitações funcionais das pessoas.
52. Os professores devem desenvolver currículos inclusivos, que considerem a diversidade cada vez mais visível em todos os contextos da educação e da sociedade.

No âmbito escolar, o planejamento acolhe diferentes atividades: a gestão administrativa, a gestão pedagógica, a gestão patrimonial, a gestão da aprendizagem, entre outras que se articulam conforme a estrutura proporcionada pela instituição, sua definição hierárquica e infraestrutura.

SANT'ANNA, Geraldo J. *Planejamento, gestão e legislação escolar*. Editora Saraiva, 2014.

No que se refere ao processo de planejamento escolar participativo, julgue (C ou E) os itens a seguir.

53. Ao planejar ações na escola, devem-se considerar as diferenças naturalmente existentes, de maneira que o ato de planejar, executar e avaliar seja coletivo, propiciando uma produção participativa, interativa e eficiente.
54. A gestão escolar é uma dimensão do próprio ato educativo. Definir objetivos, selecionar estratégias, planejar o trabalho, organizar, coordenar, avaliar as atividades e os recursos, tratando-se da sala de aula ou da escola no seu conjunto, são tarefas com sentido pedagógico e educativo evidentes.
55. O plano de ensino ou de trabalho constitui um roteiro, um mapa, um caminho que será trilhado em conjunto pelo professor, sem o conhecimento dos próprios alunos.

O significado de política educacional corresponde a toda e qualquer política desenvolvida de modo a intervir nos processos formativos (e informativos) desenvolvidos em sociedade (seja na instância coletiva, seja instância individual) e, por meio dessa investigação, legítima, constrói ou desqualifica (muitas vezes de modo indireto) determinado projeto político, visando a atingir determinada sociedade.

SANTOS, P. S. M. B. *Guia prático da política educacional no Brasil: ações, planos, programas e impactos*. São Paulo: Cenage Learning, 2012, p. 3, com adaptações.

As políticas educacionais possuem determinadas características. No que tange a essa temática, julgue (C ou E) os itens a seguir.

56. Toda política educacional possui intencionalidade.
57. As políticas educacionais brasileiras concentram-se, em maior densidade, na educação básica. Infe-re-se, portanto, que o ensino médio integrado à educação profissional não faz parte dos objetivos das políticas da educação básica por se tratar da formação de profissionais para o mundo do trabalho.
58. A política educacional é um evento com uma única dimensão: a pedagógica. É a dimensão pedagógica que define o contexto de aplicação das políticas no tocante à educação brasileira.

Sendo a transmissão de conhecimento um serviço público, o princípio associa esse serviço à democracia. Isso quer dizer que aí está implicada uma noção de participação na *gestio rei publicae*. Lembrando-se de que o termo gestão vem de *gestio*, que, por sua vez, vem de *genere* (trazer em si, produzir), fica mais claro que a gestão não só é o ato de administrar um bem fora-de-si (alheio), mas é algo que se traz em si, porque nele está contido. E o conteúdo desse bem é a própria capacidade de participação, sinal maior da democracia. Só que aqui é a gestão de um serviço público, o que (re) duplica o seu caráter público (re/pública).

CURY, J. O Conselho Nacional de Educação e a Gestão Democrática. In: OLIVEIRA, D.A. *Gestão democrática da educação: desafios contemporâneos*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015, p. 201, com adaptações.

A respeito da gestão democrática na educação, julgue (C ou E) os itens a seguir.

59. O princípio da gestão democrática está previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) e constitui-se em obrigação somente das escolas públicas.
60. A gestão democrática pode ser materializada de diversas formas, e uma delas é o conselho de classe.
61. No Distrito Federal, os diretores escolares são escolhidos mediante indicação do Governo do Distrito Federal, uma vez que o governador é escolhido pelo povo de forma democrática e, portanto, tem prerrogativa para escolher os dirigentes escolares.
62. A escolha dos conselheiros tutelares do Distrito Federal é um exemplo de aplicação do princípio da gestão democrática nas escolas.

Poesia do Educador

Paulo Freire

Escola é

... o lugar que se faz amigos.
Não se trata só de prédios, salas, quadros,
Programas, horários, conceitos...
Escola é, sobretudo, gente.
Gente que trabalha, que estuda,
Que alegre, se conhece, se estima.

O diretor é gente,
O coordenador é gente,
O professor é gente,
O aluno é gente,
Cada funcionário é gente.

E a escola será cada vez melhor
Na medida em que cada um se comporte
Como colega, amigo, irmão.
Nada de “ilha cercada de gente por todos os lados”.
Nada de conviver com as pessoas e depois
Descobrir que não tem amizade a ninguém.
Nada de ser como tijolo que forma a parede,
Indiferente, frio, só.

Importante na escola não é só estudar, não é só trabalhar,
É também criar laços de amizade, É criar ambiente de
camaradagem,
É conviver, é se “amarrar nela”!

Ora é lógico...
Numa escola assim vai ser fácil! Estudar, trabalhar, crescer,
Fazer amigos, educar-se, ser feliz.
É por aqui que podemos começar a melhorar o mundo.

Disponível em: <www.paulofreire.org>. Acesso em: 10 set. 2023.

A escola é um espaço de múltiplas determinações, de ordem pedagógica, política, social e econômica. No que concerne à função social da escola e aos aspectos sociais da prática educativa, julgue (C ou E) os itens a seguir.

63. No poema, infere-se que a escola defendida por Paulo Freire é fundamentada na pedagogia libertadora. No entanto, uma escola reduzida a “prédios, salas, quadros, programas, horários, conceitos” está alinhada a uma perspectiva libertária de educação.
64. A escola como um espaço de gente que “alegra, se conhece, se estima” pode ser conquistada a partir da perspectiva da educação para os direitos humanos, na compreensão de uma escola que seja o encontro das diferenças e principalmente o respeito a todas as formas de ser e estar no mundo.
65. A educação “feita de gente”, conforme afirma Paulo Freire, depende do planejamento do Projeto Político-Pedagógico (PPP), considerado o documento que identifica a escola e anuncia as suas intencionalidades. Tendo em vista a característica do PPP, a sua elaboração costuma ser realizada por consultores especialistas, contratados para identificar o perfil da comunidade escolar e, em seguida, elaborar um documento que seja o retrato da escola.

Estudo Errado

Gabriel O Pensador

Eu tô aqui pra quê?
 Será que é pra aprender?
 Ou será que é pra aceitar, me acomodar e obedecer?
 [...]
 Na hora do jornal eu desligo porque eu nem sei nem o que é inflação
 Ué não te ensinaram?
 Não. A maioria das matérias que eles dão eu acho inútil
 [...]
 Manhê! Tirei um dez na prova
 Me dei bem tirei um cem e eu quero ver quem me reprova
 Decorei toda lição
 Não errei nenhuma questão
 Não aprendi nada de bom
 Mas tirei dez (boa filhão!)
 [...]
 Quase tudo que aprendi, amanhã eu já esqueci
 Decorei, copiei, memorizei, mas não entendi
 Quase tudo que aprendi, amanhã eu já esqueci
 Decorei, copiei, memorizei, mas não entendi
 Decoreba: esse é o método de ensino
 Eles me tratam como ameba e assim eu num raciocino
 Não aprendo as causas e consequências só decoro os fatos
 Desse jeito até História fica chato
 Mas os velhos me disseram que o “porquê” é o segredo
 Então quando eu num entendo nada, eu levanto o dedo
 Porque eu quero usar a mente pra ficar inteligente
 Eu sei que ainda num sou gente grande, mas eu já sou gente
 E sei que o estudo é uma coisa boa
 O problema é que sem motivação a gente enjoa
 [...]
 Eu gosto dos professores e eu preciso de um mestre
 Mas eu prefiro que eles me ensinem alguma coisa que preste
 O que é corrupção? Pra que serve um deputado?
 Não me diga que o Brasil foi descoberto por acaso!
 Ou que a minhoca é hermafrodita
 Ou sobre a tênia solitária
 Não me faça decorar as capitânicas hereditárias!
 [...]
 Encarem as crianças com mais seriedade
 Pois na escola é onde formamos nossa personalidade
 Vocês tratam a educação como um negócio onde a ganância,
 a exploração e a indiferença são os sócios
 Quem devia lucrar só é prejudicado
 Assim cês vão criar uma geração de revoltados
 Tá tudo errado e eu já 'tou de saco cheio
 Agora me dá minha bola e deixa eu ir embora pro recreio...

Disponível em: <letras.mus.br/gabriel-pensador>. Acesso em: 10 set. 2023.

A partir da crítica feita pelo autor a respeito da função social da escola e de seus desdobramentos, julgue (C ou E) os itens a seguir.

66. No trecho “Ou será que é pra aceitar, me acomodar e obedecer?”, a relação professor-aluno pode ser compreendida a partir da perspectiva da pedagogia tradicional.
67. O conteúdo é um dos componentes do processo de ensino. A música faz uma crítica à falta de pragmatismo dos conteúdos abordados na escola, crítica que também foi elaborada, no século passado, por Herbart ao defender que a escola deveria ser a própria vida. Os estudos de Herbart foram fundamentais para a construção do movimento da Escola Nova.

68. A avaliação da aprendizagem mencionada na música pode ser classificada como somativa.
69. Uma alternativa para superar a “decoreba” criticada na música é a proposição de uma abordagem que considere o estudo dos conteúdos socialmente elaborados como forma de instrumentalização e análise crítica da realidade.
70. No trecho “Vocês tratam a educação como um negócio onde a ganância, a exploração e a indiferença são os sócios”, é possível estabelecer um paralelo com a concepção de educação bancária, termo cunhado por Demerval Saviani para criticar uma formação que preconiza o acúmulo passivo de conhecimento tal qual o consumo de uma mercadoria qualquer.

Área livre

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Itens de 71 a 120

De onde vieram os princípios racionais (identidade, não contradição, terceiro excluído e razão suficiente)? De onde veio a capacidade para a intuição (razão intuitiva) e para o raciocínio (razão discursiva)? Nascemos com eles? Ou nos seriam dados pela educação e pelo costume? Seriam algo próprio dos seres humanos, constituindo a natureza deles, ou seriam adquiridos através da experiência? Durante séculos, a Filosofia ofereceu duas respostas a essas perguntas. A primeira ficou conhecida como inatismo e a segunda, como empirismo.

CHAUÍ, Marilena. *Convite à filosofia*. São Paulo: Editora Ática, 2000, p. 85.

As duas respostas apresentadas podem ser associadas aos enfoques filosóficos distintos de René Descartes e de Francis Bacon. Com base na perspectiva filosófica desses dois pensadores, julgue (C ou E) os itens a seguir.

71. Descartes, filósofo considerado empirista, defendeu que o conhecimento inicia pela experiência sensível.
72. Francis Bacon foi considerado um filósofo inatista por enunciar que “saber é poder”.
73. As ideias inatas são aquelas que nascem conosco. Tais ideias, para Descartes, não têm origem na experiência sensível, não são produções ou ficções do espírito humano.
74. Francis Bacon foi considerado um filósofo empirista. Uma de suas preocupações foi a de livrar o espírito dos ídolos, que impedem o conhecimento da verdade.
75. René Descartes, assim como Platão, defendeu que o verdadeiro conhecimento somente pode ser alcançado pela razão. Assim, as pessoas são direcionadas pela luz natural, ao conhecimento do mundo inteligível, onde estão as verdadeiras essências.
76. Francis Bacon, assim como Aristóteles, propôs que o raciocínio abduativo deve ser empregado no campo científico, pois, por meio dele, se elimina a incerteza e a probabilidade do erro.

Com o desenvolvimento das cidades, do comércio, do artesanato e das artes militares, Atenas tornou-se o centro da vida social, política e cultural da Grécia, vivendo seu período de esplendor, conhecido como o Século de Péricles. É a época de maior florescimento da democracia.

CHAUÍ, Marilena. *Convite à filosofia*. São Paulo: Editora Ática, 2000, p. 42.

Em relação à democracia grega, várias características podem ser mencionadas. Entre elas, duas se destacam por serem decisivas para a filosofia. No que se refere a essa temática, julgue (C ou E) os itens a seguir.

77. Os aspectos da democracia grega que são decisivos à filosofia, segundo Chauí, são, em primeiro lugar, a igualdade dos homens adultos perante a lei, somada ao direito de participação política no governo, e, em segundo lugar, o direito de discutir, exprimir e defender em público as opiniões acerca das decisões que a cidade deveria tomar.

78. De acordo com Chauí, os aspectos da democracia grega mais importantes para a filosofia são a inclusão dos dependentes na cidadania (mulheres, escravos e estrangeiros) e a educação, que passou a se centrar na retórica, na persuasão e na poesia.

(...) necessitamos de uma crítica dos valores morais, o próprio valor desses valores deverá ser colocado em questão — para isto, é necessário um conhecimento das condições e circunstâncias nas quais nasceram, sob as quais se desenvolveram e se modificaram (moral como consequência, como sintoma, máscara, tartufice, doença, mal-entendido; mas também moral como causa, medicamento, estimulante, inibição, veneno), um conhecimento tal como até hoje nunca existiu nem foi desejado.

NIETZSCHE, Friedrich. *Genealogia da Moral*. Disponível em: <<https://aletp.com.br/wp-content/uploads/2017/12/nietzsche-genealogia-da-moral.pdf>, p. 4>. Acesso em: 3 nov. 2023.

Quanto à crítica dos valores morais proposta por Nietzsche, julgue (C ou E) os itens a seguir.

79. Nietzsche afirma ser necessária uma crítica aos valores morais, porque o valor desses valores foi tomado como dado, como além de toda questão.
80. Em sua perspectiva crítica, Nietzsche sugere a possibilidade de que o “bom” possa conter um perigo, um veneno. Com isso, contraria os que não hesitam em atribuir ao bom valor mais elevado do que ao mau.
81. A crítica de Nietzsche o leva ao conhecimento de que realmente existe uma moral absoluta, tal como Platão havia defendido.
82. Um dos caminhos percorridos por Nietzsche, em sua crítica, é o de questionar o significado das designações para “bom” cunhadas em diversas línguas.
83. Para Nietzsche, a moral tradicional gera saúde; ela é sinônimo de força porque supervaloriza os instintos. A maior expressão dessa moral encontra-se na filosofia platônica.
84. Em seu percurso crítico, Nietzsche valoriza a moral de rebanho, verdadeira fonte dos valores que devem ser seguidos.

Área livre

As lições dos sofistas tinham como objetivo o desenvolvimento do poder de argumentação, da habilidade retórica, do conhecimento de doutrinas divergentes.

COTRIM, Gilberto. *Fundamentos da filosofia: história e grandes temas*. São Paulo: Editora Saraiva, 2000, p. 91, com adaptações.

Os sofistas eram professores viajantes que vendiam seus ensinamentos. A respeito dessa temática, julgue (C ou E) os itens a seguir.

85. O ensino dos sofistas foi marcado pelo combate às teses relativistas acerca da realidade. Por isso, ficaram conhecidos como aqueles que buscavam a verdade absoluta.
86. A principal proposta do ensino sofístico era a de transmitir uma forma de raciocinar que seria utilizada para convencer as pessoas.
87. Platão foi considerado o principal defensor da sofística.
88. O ensino dos sofistas não era proveitoso para o momento histórico em que viveram, momento de lutas políticas e intenso conflito de opiniões nas assembleias democráticas.

Todo mito é uma avalanche da linguagem, que toma corpo e se encarna numa história. Lei significa recolher-se à escuta desta encarnação, na medida em que vai desaparecendo na própria carne a dicotomia entre corpo e alma, carne e espírito, linguagem e história. Recolher-se a tal escuta é o que faz a Filosofia, quando pensa a realidade em suas realizações. Por essa razão, também Aristóteles nos diz, no 29º capítulo do 19º livro de sua metafísica: “Por isto o filósofo é, de alguma maneira, amigo dos mitos”.

LEÃO, Emmanuel Carneiro. *Filosofia grega: uma introdução*. Rio de Janeiro: Daimon Editora Ltda, 2010, p. 42, com adaptações.

Com base na relação entre mito e filosofia, julgue (C ou E) os itens a seguir.

89. O discurso mitológico iguala-se ao discurso filosófico grego.
90. A mitologia nunca se faz presente no discurso filosófico grego.
91. A filosofia grega recolhe-se à escuta do mito, mas esse recolher não elimina a diferença entre mito e filosofia.
92. A convergência entre mito e filosofia grega pode ser destacada pela maneira como ambos elaboram discursos cosmogônicos ou teogônicos, sempre transcendentais.

Área livre

Benjamin e Adorno divergem em pontos importantes, principalmente nos conceitos que elaboram para refletir sobre a arte. Benjamin usa o famoso conceito de “reprodutibilidade técnica” no texto “A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica” (...). Anos depois, Adorno, influenciado pela leitura do ensaio de Benjamin, escreve “A indústria cultural: o esclarecimento como mistificação das massas” como um capítulo pertencente à *Dialética do Esclarecimento*, obra escrita em parceria com Horkheimer.

ABREU, Wesley Carlos. Benjamin e Adorno: um debate sobre a arte no século XX. In: *Cadernos Walter Benjamin*, caderno 11, 2013, pp. 118-119, com adaptações. Disponível em: <<https://www.gewebe.com.br/pdf/cad11/wesley.pdf>>. Acesso em: 4 out. 2023.

No que tange às reflexões de Adorno e Benjamin acerca da arte, julgue (C ou E) os itens a seguir.

93. Para Adorno, na indústria cultural, a obra de arte transforma-se em mercadoria, cuja função é a de promover o entretenimento.
94. Um dos fenômenos identificados por Adorno em relação à indústria cultural é a previsibilidade. O pensador afirma, por exemplo, que, desde o começo de um filme, já se sabe como ele termina.
95. De acordo com Benjamin, mesmo a reprodução mais perfeita não escapa à ausência do aqui e agora da obra de arte; é esse aqui e agora que constitui o cerne de sua autenticidade.
96. A indústria cultural volta-se para o lucro. O objetivo é a distração, e não o de fomentar o questionamento.
97. Para Benjamin, a multiplicação da reprodução substitui a existência única da obra de arte por uma existência serial.
98. A produção da indústria cultural visa oferecer à população produtos de alta qualidade, com um potencial emancipador.

Área livre

A noção de felicidade é central à ética aristotélica, que, por esse motivo, é caracterizada como “ética eudaimônica”.

MARCONDES, Danilo. *Textos básicos de ética*: de Platão a Foucault. Rio de Janeiro: Zahar, 2007, p. 38, com adaptações.

Dada a centralidade do conceito de felicidade (*eudaimonia*) na ética aristotélica, julgue (C ou E) os itens a seguir.

99. A felicidade, segundo Aristóteles, somente pode ser alcançada a partir do conhecimento da ideia de bem, que está em um plano transcendente.
100. Na ética aristotélica, o termo *eudaimonia* não se relaciona com bem, como finalidade da ação, e com a virtude, mas com o controle dos desejos da alma.
101. Na obra *Ética a Nicômaco*, Aristóteles afirma que a felicidade é o bem supremo, pois é escolhida sempre por si mesma, e nunca por causa de algo mais.
102. A felicidade, na obra *Ética a Nicômaco*, é apresentada como resultado do equilíbrio entre as partes da alma (racional, irascível e irracional), a tarefa executada pelo cidadão e as necessidades mais básicas dos membros da cidade.

A Filosofia cria uma ponte entre a discussão em sala de aula e a vida cotidiana por apresentar uma identidade questionadora e propositiva. Uma das propostas desse componente é ultrapassar as fronteiras teóricas dos conteúdos para se tornar prática social dos estudantes.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. *Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio*, 2021, p. 109. Disponível em: <<https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2019/08/Curriculo-em-Movimento-do-Novo-Ensino-Medio-V4.pdf>>. Acesso em: 4 nov. 2023.

No que se refere à filosofia, conforme o *Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio*, julgue (C ou E) os itens a seguir.

103. No contexto da área de ciências humanas e sociais aplicadas, ao filosofar, os estudantes têm a oportunidade de desenvolver um pensamento crítico, de forma conceitual e organizada.
104. Como aprendizes da filosofia, os estudantes precisam saber identificar e formular problemas.
105. A transversalidade da filosofia ajuda no desenvolvimento de uma proposta de ensino mais inclusiva e interdisciplinar, pois, ao se comunicar com outros componentes curriculares, possibilita que os estudantes compreendam as interligações conceituais e temporais entre as ciências.
106. Os saberes e as atitudes da filosofia contribuem com a formação de cidadãos críticos e participativos.
107. A relação da filosofia com outros componentes curriculares não é benéfica, uma vez que ela perde a própria dimensão, que é o de refletir acerca dos conceitos de forma autônoma.
108. A filosofia não possibilita aos estudantes o aprendizado de fatos e interpretações do passado, visto que sua tarefa consiste unicamente em identificar lacunas de qualquer conhecimento para propor algumas respostas.

A máxima expressão do pensamento iluminista encontra-se em Immanuel Kant (1724-1804), que, além da *Crítica da razão pura*, escreveu a *Crítica da razão prática* e a *Fundamentação da metafísica dos costumes*, nas quais apresenta sua teoria moral.

ARANHA, M; MARTINS, M. *Filosofando*: introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 2009, p. 253.

A respeito da teoria moral kantiana e dos conceitos que lhe são próprios, julgue (C ou E) os itens a seguir.

109. O imperativo hipotético expressa um princípio da ação que é universal, tal como o imperativo categórico.
110. É possível dizer que, para Kant, dignidade é aquilo que não tem preço.
111. Para o sujeito racional, a ação moral não deve ser norteadada por condicionantes, como o prazer ou o interesse.
112. O agir moral se fundamenta na razão e preserva a dignidade humana.
113. A ação humana sempre considera a outra pessoa como meio para se chegar a algo, e nunca como fim.
114. Em Kant, autonomia supõe que o indivíduo esteja sujeito às próprias leis, que não são exteriores e cegas.

Área livre

A filosofia nos fornece elementos para pensar a política de forma mais abrangente e nos mostra que somos seres políticos, que agimos politicamente ao nos relacionarmos com as pessoas com as quais convivemos.

GALLO, Sílvio. *Filosofia: experiência do pensamento*. São Paulo: Scipione, 2016, p. 191.

De acordo com os filósofos explorados em filosofia política, Julgue (C ou E) os itens a seguir.

115. O conceito de “poder” é fundamental para pensar a política.
116. Platão e Aristóteles forneceram importantes contribuições para se pensar a política na filosofia.
117. A teoria política de Maquiavel pode ser concebida como “realista”, porque não se concentra em como a política deveria ser, mas em como ela é.
118. Hobbes, Locke e Rousseau são considerados filósofos contratualistas.
119. Platão e Aristóteles pensaram quais seriam as boas e más formas de governo.
120. Aristóteles definiu o ser humano como um animal político.

Área livre

Área livre

ATENÇÃO

**Aguarde a autorização do
fiscal para iniciar a prova.**

Realização

**iades**

Instituto Americano de Desenvolvimento